

TEMPLATE DE RESUMO SIMPLES

IDENTIDADE DOCENTE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: PRÁTICAS E DESAFIOS NA REDE FEDERAL

Vinícius Carvalho Lima, Lara Torturela Amaral, Alex Euzébio Gonçalves

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

E-mail do autor principal: vinicius.lima@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Eixo IV: Educação

Resumo: Este trabalho investiga a construção da identidade profissional de docentes de Sociologia da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, focando em práticas pedagógicas antirracistas e na implementação da Lei 10.639/03. O estudo analisa como a raça/cor e a trajetória pessoal dos professores influenciam suas abordagens em sala de aula frente ao eurocentrismo curricular. A metodologia aplicada consistiu em questionários online e entrevistas semiestruturadas com docentes de Institutos Federais, Colégio Pedro II e CEFETs, com análise de dados de 38 participantes via software Atlas.ti. Os indicadores revelam que 70,6% dos docentes realizam ações antirracistas, embora concentradas na Semana da Consciência Negra. Identificou-se que a autodeclaração racial molda a prática: professores negros enfatizam identidade, resistência e subjetividades (estética e branquitude), movidos pelo enfrentamento ao racismo estrutural. Já professores brancos priorizam aspectos macroestruturais, como o sistema de cotas e desigualdade social, motivados pela necessidade de sensibilização discente. Os principais desafios incluem o racismo naturalizado no cotidiano escolar e a carência de formação continuada. Conclui-se que o objetivo de analisar a influência da identidade na prática docente foi alcançado, demonstrando que a eficácia do ensino de Sociologia na luta antirracista depende do reconhecimento das vivências docentes, demandando maior apoio institucional para a efetivação dessas práticas nas instituições de ensino. Como ação inovadora de integração entre pesquisa e extensão, os dados coletados subsidiarão a oferta de um curso de formação continuada para os docentes, visando suprir demandas pedagógicas identificadas no cotidiano escolar – o que vamos apresentar. Os principais desafios incluem a fragmentação curricular e a baixa carga horária da disciplina. Conclui-se que investigar a identidade docente permite qualificar o debate sobre o ensino de Sociologia na Educação Profissional e Tecnológica, demonstrando que o fortalecimento da disciplina depende do apoio institucional e de redes de colaboração que aproximem a pesquisa acadêmica da prática em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Profissional, Lei 10.639/03, Práticas Pedagógicas

